

0415 - CONTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS, LÚDICAS E RECREATIVAS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.

- Elaine de Oliveira Santos (Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp), Wesley Dias Fernandes (Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp), Loiane Maria Zengo (Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp), Manoel Osmar Seabra Junior (Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp) - laine_biju@hotmail.com.

Introdução: As crianças com necessidades especiais necessitam de instrumentos para suprir as dificuldades geradas nas suas limitações motoras ou sensitivas. Nesse contexto observa-se a relevância da busca de recursos para auxiliar e estimular a capacidade dessas crianças em comunicar-se, locomover-se e participar de uma maneira mais efetiva do meio educacional e social. Assim justifica-se a importância do desenvolvimento psicomotor por meio das atividades lúdico-recreativas, no qual as crianças com necessidades especiais possam ampliar uma gama de habilidades motoras e intelectuais. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo, avaliar a contribuição das atividades físicas, lúdicas e recreativas no desenvolvimento psicomotor de crianças com necessidades especiais. **Métodos:** O estudo contou com a participação de crianças com deficiência de caráter sensorial e motor, de ambos os sexos, com idade entre cinco e onze anos, matriculados na rede de ensino público ou particular, sendo desenvolvido no LAR – Laboratório de Atividades Lúdico-Recreativas da FCT/Unesp de Presidente Prudente. Os dados foram coletados por meio de relatórios diários pela observação das atividades propostas. Foi utilizado o EDM – Escala de Desenvolvimento Motor (Rosa Neto,2002) que mensura seis aspectos psicomotores: Motricidade Global, Motricidade fina, Equilíbrio, Esquema corporal, Organização Espacial e Organização temporal. Foi enviado um questionário ao professor da sala de aula com questões relacionadas à aprendizagem e outro para a mãe sobre dados pessoais, histórico familiar, nascimento, desenvolvimento e sociabilidade. Após a avaliação do teste e dos questionários foi possível observar as defasagens psicomotoras, e em seguida o bolsista junto com o professor traçaram um plano de atividades, sendo as atividades lúdico-recreativas o meio de trabalhar o aspecto em que a criança possui defasagem. **Resultados:** Por meio das intervenções, fica claro que as brincadeiras funcionam de maneira favorável ao desenvolvimento da criança, ampliando a cognição em muitos aspectos: descoberta, capacidade verbal, habilidades manipulativas, resolução de problemas, processos mentais e capacidade de processar informações. Também favorece os aspectos como a memória, orientação temporal e espacial, coordenação motora visomanual, percepção auditiva e visual, raciocínio lógico-matemático, planejamento e organização. As brincadeiras lúdico-recreativas funcionam estimulando o crescimento físico e intelectual das crianças, que ao brincarem por prazer, inconscientemente, passam a desenvolver e controlar suas habilidades e capacidades, assim adquirem condições de superar obstáculos no processo da psicomotricidade, socialização, e afetividade.